

ACEF/1819/0026656 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Isabel Soares
Paula Mena Matos
Michèle Carlier
Fernanda Pondé Brito

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Lusófona De Humanidades E Tecnologia

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola De Psicologia E Ciências Da Vida (ULusofona)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Psicologia Clínica e da Saúde

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._04 Despacho 11382_2013 de 2 de setembro - altera denominação e plano de estudos.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Psicologia/ Psicologia, Aconselhamento e Psicoterapia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

311

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Pretende-se que o número de admissões aumente para 40 estudantes. Considera-se que as competências do corpo docente e as estruturas da universidade (e.g., salas e laboratórios) assim como os protocolos de estágio existentes suportam a admissão de um maior número de candidatos, permitindo dar uma resposta mais adequada à procura deste ciclo de estudos, quer por alunos que frequentaram o 1º ciclo em Psicologia na EPCV quer por alunos externos.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se a este ciclo de estudos titulares de grau de licenciado em Psicologia, sendo avaliados de acordo com os seguintes critérios: nota da habilitação anterior (50%), entrevista, CV científico ou profissional (30%), motivação e justificação (20%).

No caso dos candidatos não possuírem classificação da habilitação anterior os critérios são o CV científico ou profissional (80%) e a motivação e justificação (20%).

Posteriormente os estudantes são seriados de acordo com a nota final.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Diurno / Pós Laboral

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Campo Grande, 376

1749-024 Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:

A CAE reconhece que estão reunidas as condições para um aumento do número de admissões para 40. Alerta, no entanto, para a importância de consolidar a estabilidade da equipa docente através de uma distribuição de serviço equilibrada que permita o investimento continuado nas atividades de investigação científica.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente revela-se ajustado em termos de graus académicos. Com a exceção de 2 docentes apenas com grau de mestre e 1 docente a realizar doutoramento e a tempo não integral na

instituição, todos os docentes apresentam doutoramento em Psicologia e áreas afins, observando-se adequação aos conteúdos curriculares que lhes estão consignados. Os docentes apresentam também experiência clínica e/ou de investigação para os conteúdos das aulas práticas que lecionam, bem como para a supervisão de estágios.

Dos 15 docentes envolvidos, 8 mantêm ligação com a instituição por um período superior a 3 anos; 12 mantêm um tempo de dedicação a 100%, 1 em tempo parcial de 50% e 2 docentes com dedicação a tempo parcial de 25%.

Vários docentes apresentam publicações internacionais de relevo para o ciclo de estudos, mas em alguns a publicação é ainda escassa. Quase 50% dos docentes (7) têm doutoramento há menos de 5 anos, antevendo-se um percurso promissor em termos de investimento científico. Dos docentes doutorados (12), apenas 1 não refere qualquer afiliação a centros de investigação acreditados. A coordenadora do CE possui currículo muito relevante na área e um perfil muito adequado do ponto de vista científico, revelando grande empenho e dinamismo na criação de condições de formação de qualidade para os estudantes.

Reconhece-se a importância da contabilização das horas de supervisão de estágios e de dissertações como horas letivas dos docentes.

2.6.2. Pontos fortes

- . Investimento na contratação de docentes com qualificações adequadas ao ciclo de estudos e com carreiras científicas promissoras
- . Coordenação do CE exercida de forma próxima de estudantes e docentes, com canais de comunicação eficientes com instituições de estágio
- . Corpo docente fortemente empenhado, sendo que vários docentes apresentam experiência clínica e de ligação à comunidade

2.6.3. Recomendações de melhoria

Importa garantir condições que diminuam as assimetrias encontradas na produção científica, tais como assegurar uma distribuição de serviço equilibrada, envolver os docentes em projetos colaborativos que conjuguem interesses de investigação e que encontrem possibilidade de implementação no contexto do HEI-Lab.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente é composto por um elemento dos Serviços de Apoio Técnico-Administrativo, em regime integral (100%), e por 3 monitores dos laboratórios (Informática, Psicologia Forense e Psicologia Clínica - 50% cada monitor). O CE conta ainda com os serviços de apoio de utilização comum da instituição UHLT que possuem a habilitação adequada ao exercício das funções que desempenham. Tomando em conjunto, o pessoal não docente parece corresponder às necessidades do ciclo de estudos, cobrindo diversas funções e serviços. Parecem existir canais de comunicação claros relativamente aos objetivos a atingir e mecanismos de avaliação do desempenho individual.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a referir

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

De um modo geral os discentes revelam-se motivados e satisfeitos com o ciclo de estudos, e a exigência do ciclo de estudos é valorizada pelos estudantes que se sentem melhor preparados ao final do percurso. Os estudantes parecem ter oportunidades de obter aprendizagens acerca das diversas áreas de intervenção na Psicologia. O número de vagas solicitado aparenta ser adequado tendo em consideração o número de estudantes matriculados.

4.2.2. Pontos fortes

- Elevada procura do Ciclo de Estudos por parte dos estudantes.
- Início da preparação da Dissertação de Mestrado ainda durante o 1º Ano do Mestrado.
- Destaque para o Moodle e a antecipada comunicação do calendário letivo e dos programas das unidades curriculares, bem como informações relativas à escrita e entrega da dissertação e relatórios de estágio. Estes aspetos foram considerados pelos discentes como de fundamental importância para a organização dos estudantes e em especial, para os trabalhadores-estudantes
- Adequado suporte aos estágios curriculares no que tange à relação teoria e prática; boa escuta dos interesses dos estudantes por parte dos orientadores
- Canais de comunicação claros e eficientes entre estudantes e coordenação
- Projeto de Mentorado citado como fundamental para o apoio à integração na Universidade.

4.2.3. Recomendações de melhoria

- Promover incentivos à mobilidade dos estudantes.
- Necessidade de melhoria das instalações: poucas salas de estudo; pouco espaço para alunos realizarem refeições e garantir momentos de maior integração entre estudantes; queixa quanto ao inadequado aquecimento das salas em períodos do inverno causando desconforto nos estudantes.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O sucesso académico nas diferentes UC é elevado. Não obstante, é de notar que, apesar dos esforços da Instituição, a maioria dos alunos necessita de prolongar o prazo para entrega e defesa das suas Dissertações de Mestrado.

O índice de empregabilidade é difícil de avaliar.

5.3.2. Pontos fortes

- A implementação de apoio tutorial parece estar a contribuir para a melhoria do sucesso escolar.
- Estudantes sentem-se apoiados nas dificuldades que eventualmente surjam nas unidades curriculares, bem como no incentivo e disseminação do trabalho científico.
- Parece haver boa articulação no aprofundamento das competências na passagem do 1º para o 2º ciclo de estudos - Projeto de Mentorado citado como fundamental para o apoio à integração na Universidade.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Rever leque de ofertas da unidade curricular optativa, de modo a abranger outros interesses dos estudantes.

Necessidade de outras fontes de informação sobre a empregabilidade.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível,

nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

A maioria dos docentes (10 docentes) são membros integrados do HEI-Lab, um centro de investigação ainda recente, classificado com Bom pela FCT e dos 5 restantes, 3 não têm ainda nível de doutoramento. A consolidação HEI-Lab enquanto estrutura de agregação da equipa docente é valorizada, a par da estratégia de incentivo à criação de redes com vista ao aumento de produção científica. Embora se assista a alguma diversidade nos investimentos dos docentes, observa-se um conjunto de publicações científicas e pedagógicas de relevância para o CE.

6.6.2. Pontos fortes

- . Contratação de docentes com perfil promissor de investigação científica
- . Criação de equipas entre docentes mais jovens e docentes com vínculo há mais anos que podem também criar sinergias no âmbito da investigação científica
- . Importância do financiamento interno de natureza competitiva à investigação, que constitui um incentivo à colaboração entre docentes, promovendo, dessa forma, a diminuição da assimetria entre grupos

6.6.3. Recomendações de melhoria

A redução da carga docente em articulação com uma estratégia de incentivo e formação em tarefas de investigação (criação de uma cultura de investigação) são condições necessárias para elevar a qualificação e produção científica de toda a equipa docente e reduzir as diferenças existentes

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A internacionalização é praticamente nula em termos de mobilidade out de estudantes. Na globalidade, a mobilidade out de docentes também é reduzida e está sobretudo concentrada num conjunto diminuto de docentes, aspetos que deverão ter em consideração também a situação pandémica vivida. O CE tem acolhido docentes estrangeiros que participaram em atividades letivas e de investigação.

O CE tem captado um conjunto considerável de estudantes estrangeiros (em torno de 30% a 50% nos últimos três anos dos estudantes matriculados), sobretudo de países de língua portuguesa, quer em permanência, quer através de estadias no âmbito do programa ERASMUS+.

A CAE reconhece o investimento na internacionalização através do aumento do número de protocolos ERASMUS, do encorajamento da mobilidade da equipa docente e não docente e da promoção da adesão dos/as estudantes através da redução propinas. Contudo, o nível de internacionalização carece ainda de aumento significativo.

7.4.2. Pontos fortes

Iniciativa recente de apoio social aos estudantes em situação de desvantagem socioeconómica através da redução das sua propinas para incentivo à mobilidade, a par do alargamento dos protocolos ERASMUS, e designadamente com instituições de Ensino Superior em países mais acessíveis em termos económicos. Estão igualmente em curso parcerias com 23 instituições europeias, reveladoras do esforço impresso na criação de condições de mobilidade.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Intensificar o esforço na mobilidade de docentes e de estudantes. As medidas de melhoria anunciadas, designadamente no apoio à mobilidade de estudantes, são importantes, enfatizando-se também a necessidade de uma distribuição adequada das horas letivas pelos docentes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas

medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Reconhecido pela OPP.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

As relações e a comunicação entre os diversos órgãos - Conselho Científico, Conselho Pedagógico e Direção da Unidade Orgânica e do Ciclo de Estudos - são fluídas e estão bem articuladas com o sistema de garantia de qualidade certificado pela A3ES. Neste âmbito são realizados de modo regular inquéritos a estudantes e a docentes, permitindo a identificação atempada de dificuldades ou problemas e o acompanhamento das medidas de melhoria pedagógica. Também a comunicação entre docentes e orientadores nos locais de estágio se procede com regularidade.

8.7.2. Pontos fortes

Há um sistema de qualidade a funcionar de modo adequado, promovendo a avaliação do ciclo de estudo e o desempenho dos docentes, com o envolvimento de todos os intervenientes. Neste âmbito, são realizados de modo regular inquéritos aos estudantes e aos docentes, permitindo a identificação atempada de dificuldades ou problemas e o acompanhamento das medidas de melhoria pedagógica. Adicionalmente, há um claro clima organizacional positivo e adequada fluidez na comunicação entre o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e a Direção do Instituto de Psicologia e Ciências da Educação.

Os estudantes estão envolvidos em mecanismos e processos de garantia de qualidade.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O CE deu resposta às recomendações elencadas pela Comissão de Avaliação Externa anterior e implementou um conjunto significativo de ações com vista à melhoria do ciclo de estudos, designadamente a reestruturação de conteúdos curriculares para um nível de 2º ciclo; o aumento da produção científica da equipa docente, assegurando também a articulação entre conteúdos lecionados e os tópicos de investigação científica; a expansão de parcerias de investigação e lecionação, a nível nacional e internacional. Assistiu-se igualmente à contratação de docentes qualificados em regime de tempo integral com doutoramentos nos domínios abrangidos pelo CE. A CAE aplaude a iniciativa institucional, implementada em 2022, de apoio à mobilidade out dos estudantes, através do apoio financeiro adaptado às características académicas dos estudantes, bem como as iniciativas internas de financiamento competitivo à implementação de projetos de investigação científica, referidos durante a visita.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Incentivo à criação, ainda em curso, do Serviço à Comunidade, pois para além da sua importante missão no eixo da interação com a sociedade, irá constituir um contexto-chave de formação para o CE. Do mesmo modo, importa dar resposta às lacunas observadas nos estudantes no que toca as componentes científicas para a realização da dissertação. Na medida em que o Curso Preparatório gratuito proposto previamente para o primeiro ciclo não se revelou de implementação viável, espera-se que a organização de iniciativas, como a Summer School referida na visita, venham a colmatar essas dificuldades.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta apresentada segue as linhas orientadoras do Diploma Europeu da Certificação em Psicologia e procura dar resposta a um conjunto de fragilidades identificadas no plano curricular anterior. No entanto, a CAE assinala algumas preocupações e apresenta um conjunto de recomendações nos pontos seguintes, os quais devem merecer a maior atenção da coordenação do ciclo de estudos e da equipa docente:

- . Afunilamento para a abordagem cognitivo-comportamental, sem ter em conta avanços importantes nesse domínio, nomeadamente as abordagens de 3^a geração

- . À exceção da UC de Intervenções Familiares, que é claramente sistémica, parece haver pouca atenção dada à intervenção com grupos, bem como à intervenção em contextos comunitários. Para além de a intervenção nestes contextos estar bem explícita na definição de Psicologia Clínica da APA, é da maior importância tendo em consideração os diversos contextos de atuação dos profissionais de Psicologia, evidentes aliás na diversidade de atividades nos locais de estágio disponíveis.

- . Os conteúdos relevantes da atual UC de Programas de Prevenção parecem ter um lugar mais residual na proposta UC de Psicologia da Saúde I - Promoção da Saúde

- . Menos clara a articulação entre a UC Laboratório de Comunicação em Psicologia Clínica e da Saúde e as restantes UC, pela aparente sobreposição de conteúdos.

- . A articulação das duas UC Estudos de Caso e as restantes UC de formação clínica não parece clara e consistente. Além disso, estas duas UC estão centradas em aspetos que obstaculizam ou dificultam a intervenção, cuja importância sendo inegável, deverá ter em conta e ser adequada ao nível inicial de formação clínica dos/as estudantes.

- . De notar ainda a menor atenção às especificidades da intervenção clínica com crianças e adolescentes.

- . Possibilidade de criação de uma UC optativa, que permita abrir o leque de oportunidades a outros interesses dos estudantes, bem como à oportunidade de formação em áreas muito relevante para a prática clínica tais com, por exemplo, Sexologia, Neurociências, Psicofarmacologia, beneficiando do know-how existente.

- . É de valorizar a possibilidade dada aos estudantes de avaliação continua nas diferentes UC.

Sugere-se, no entanto uma análise da exigência de avaliação transversalmente em cada semestre

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Registou-se um aumento significativo dos indicadores de produção científica e de participação em parcerias de investigação e docência, que resultaram também do reforço da equipa docente a partir da contratação de pessoal qualificado, com perfil adequado aos conteúdos das UC ministradas, e com um investimento científico muito promissor. Este investimento, que se deverá estender a todos os docentes é, aliás, decisivo para a expansão do HEI-Lab, centro de investigação da instituição a que estão associados a maioria dos docentes deste CE. Alerta-se, assim, para a necessidade de estabilizar a equipa docente, criando condições para uma conciliação equilibrada entre atividades letivas e de investigação, com repercussões claras na formação dos estudantes pelas sinergias criadas.

A proposta de reestruturação curricular apresentada vem dar resposta a várias das fragilidades identificadas previamente, tendo optado por um enfoque nas perspetivas cognitivo-comportamentais. Contudo, no ponto 10.1, a CAE identifica um conjunto de aspetos críticos do novo plano de estudos e elabora um conjunto de recomendações, as quais deverão merecer a maior atenção da coordenação do ciclo de estudos e da equipa docente.

O sucesso da formação e as metodologias de ensino-aprendizagem poderão vir a beneficiar também de forma significativa da criação do Serviço à Comunidade e do Laboratório de Psicologia Clínica e da Saúde, ainda em fase preliminar.

A CAE reconhece que estão reunidas as condições para um aumento do número de admissões para 40. Alerta, no entanto, para a importância de consolidar a estabilidade da equipa docente através de uma distribuição de serviço equilibrada que permita o investimento continuado nas atividades de investigação científica.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>